



## DERMATOPATIAS ALÉRGICAS - ATOPIA

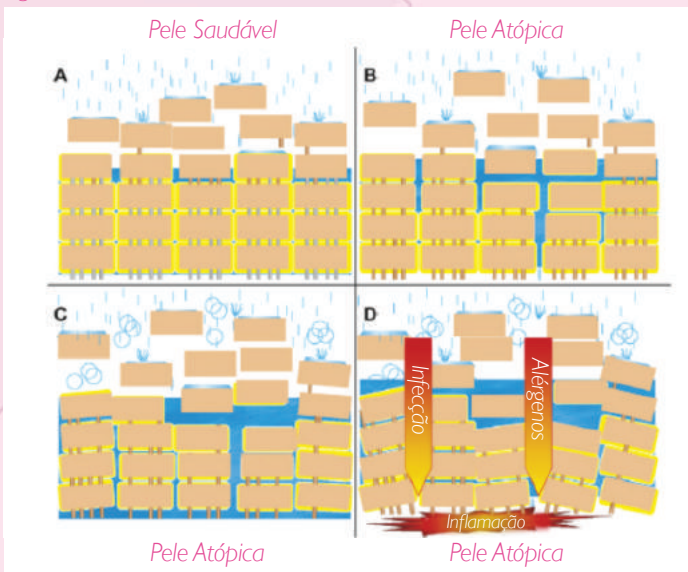
A alergia é uma resposta imunológica exagerada, que se desenvolve após a exposição a um determinado antígeno. O prurido está presente em vários grupos de dermatopatias, sendo as dermatites alérgicas as mais frequentes.

Entre as dermatites alérgicas mais comuns - Dermate Alérgica a Picada de Ectoparasitas (DAPE), Hipersensibilidade Alimentar e Atopia - a incidência da atopia vem aumentando significativamente nos últimos anos.

A atopia é uma doença geneticamente programada em cães, onde os pacientes tornam-se sensibilizados a antígenos ambientais (ácaros de poeira doméstica, esporos de fungos, pólen de vegetais, poeira doméstica, escamas de animais e humanos, além de restos de insetos).

A pele do cão com dermatite atópica mostra alterações quantitativas e qualitativas na composição de lipídeos e apresenta maior perda transepidermica de água, resultando em ressecamento e suscetibilidade aumentada a irritantes. A diminuição das ceramidas é a alteração básica na pele do paciente com dermatite atópica. A produção inadequada de ácidos graxos da pele aumenta a permeabilidade cutânea a antígenos e irritantes e favorece a proliferação fúngica e bacteriana (Figura 1).

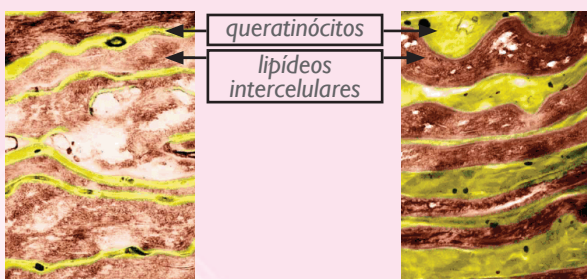
Figura 1



O tratamento da dermatite atópica é multifatorial e consiste na combinação de várias ações incluindo reduzir a exposição antigênica, prevenir a estimulação do sistema imune (controle de parasitas), reforçar a barreira epidérmica, controlar infecções secundárias (*S. pseudointermedius* e *M. pachydermatís*), higienizar e hidratar a pele, reduzir a inflamação e modificar a resposta imunitária.

Allermyl® Glyco é um shampoo especialmente desenvolvido com ingredientes que ajudam a manter a integridade da barreira cutânea (Figura 2). Tem um alto poder de limpeza e difusão, que permite a eliminação imediata dos alérgenos presentes na superfície da pele.

Figura 2



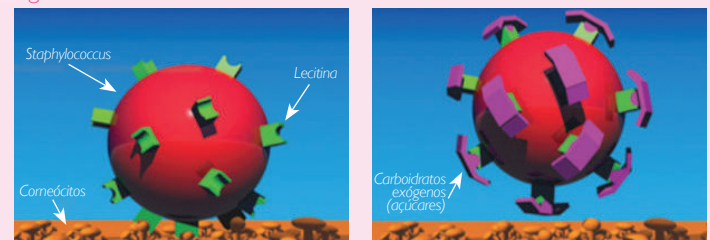
Antes do tratamento

Depois de 2 semanas de tratamento com Allermyl® Glyco

Possui em sua formulação ceramidas, ácidos graxos e uma associação de açúcares (mono e polissacarídeos). As ceramidas e ácidos graxos restauram a integridade cutânea e mantêm a função de proteção da barreira epidérmica, evitando a perda transepidermica de água e, conseqüentemente, evitando o ressecamento.

Hoje, sabemos que as células epiteliais estão recobertas de açúcares (carboidratos) que têm um papel crucial na aderência microbiana e nas reações inflamatórias. A associação de açúcares que faz parte da exclusiva tecnologia Glyco® promove ação antiaderente e imunomoduladora, impedindo a adesão de micro-organismos na pele e prevenindo as irritações, que são frequentes nos animais atópicos (Figura 3).

Figura 3

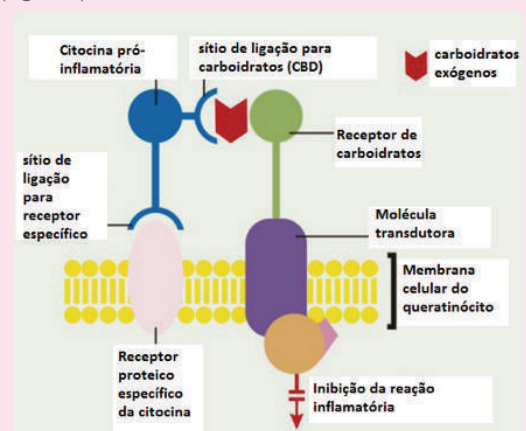


Agentes microbianos aderidos à superfície da pele, multiplicando e colonizando.

Tecnologia Glyco: antiaderente inibindo a adesão de agentes microbianos à superfície da pele.

Quando os queratinócitos se ativam por motivos exógenos ou endógenos liberam citocinas (IL-1, TNF $\alpha$ ), que iniciam a cascata inflamatória. As citocinas possuem um sítio de ligação para receptor específico e um sítio de ligação para carboidratos (CBD). O CBD reconhece carboidratos específicos e ativa a resposta imunitária. Os carboidratos exógenos (açúcares) do Allermyl® Glyco impedem essa ligação no CBD, modificando a resposta imunitária e reduzindo a secreção de TNF $\alpha$  nos queratinócitos caninos, o que reduz a reação inflamatória (Figura 4).

Figura 4



**Referências Bibliográficas:** LUCAS, R. Diagnóstico diferencial das principais dermatopatias alérgicas em cães. Revista Nosso Clínico. Ano 10, n. 55, p. 6-18, jan./fev. 2007.  
LUCAS, L.; CANTAGALHO, K.; BEVIANE, D. Diagnóstico Diferencial das Principais Dermatopatias Alérgicas Parte II - Atopia: Diagnóstico e Estratégias Terapêuticas. Nosso Clínico, n. 56, p.06-14, mar-abr. 2007.  
Glicotecnologia Virbac, una nueva era en dermatología - Más protección antimicrobiana y antiinflamatoria. Virbac México. Disponível em: <http://issuu.com/hitssoft/docs/glyco/1?e=1923560/7571112>. Acesso em: 18 set. 2015.



Shaping the future of animal health